
COPENHAGUE – Discussão do GAC sobre políticas de novos gTLDs

Sábado, 11 de março de 2017 – 16h às 16h45 CET

ICANN58 | Copenhague, Dinamarca

CHAIR SCHNEIDER: Os vice-presidentes serão responsáveis por isso. E estamos também discutindo na equipe de liderança para procurar pessoas e recursos para trabalharem nessa tarefa. Então vou fazer um comentário muito geral e depois vou passar o microfone para o Tom, quem vai apresentar mais informações. Temos o brifieng que são os pontos 6 à 6B e o 22 da nossa agenda. Então obrigado, Tom, por apresentar mais detalhes agora.

TOM DALE: Obrigado, Thomas. O que tentamos fazer é colocar informações e materiais, divulgá-los antes da reunião para vocês terem as informações mais atualizadas. E temos um trabalho em andamento de elaboração de políticas de novos gTLDs. Esse foi um processo da GNSO de elaboração de políticas. E a intenção do serviço à presidentes, membros do GAC, é hoje termos uma apresentação que mostre como o GAC deseja organizar também as contribuições para o processo de PDP, de parte da comunidade. Há muitas questões aqui, perguntas também. E

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

também os co-presidentes de cada grupo que já falaram antes no GAC, como Jeff Neuman e Avri Doria vão falar sobre esse processo da consulta da comunidade. Também o trabalho do grupo em geral e também as expectativas e as contribuições feitas para o futuro e depois a intenção é finalizar com a apresentação do Reino Unido, do conselho Europeu, sobre um trabalho sobre as solicitações à comunidade. Esse é um novo elemento para o processo de políticas dos novos gTLDs, e já está feito um trabalho sobre isso, no GAC, para os solicitantes de novos gTLDs. Esse então é um plano geral sobre o que está sendo feito. E para apresentar a primeira parte, eu quero comentar que temos esse engajamento com outros trabalhos e nos e-mails que vocês devem receber de forma diária, temos atualizações sobre essas reuniões. É o único meio que nós temos para divulgar essas informações. E também poderíamos utilizar o trabalho existente já do GAC, que já foi feito pelo GAC ao invés de criar novas estruturas. E muitos grupos no GAC já estão trabalhando nesse sentido, nas normas. E segundo, talvez, tentar termos um processo de procura de perspectivas do GAC, estabelecer prioridades com os tópicos. E também fazer um rastreamento das perguntas que poderiam surgir a partir de PDPs. Em terceiro lugar tentar confirmar para onde o tópico leva. Nós achamos que vocês já sabem disso, mas talvez em algumas áreas seja interessante ter alguma discussão sobre para onde é que isso vai dar dentro dos membros existentes do

GAC. Então finalmente tentar organizar alguma assistência e apoio por parte dos vice-presidentes do GAC. E que o apoio pode ser dado através do secretariado nessa área. Essa é uma visão geral. Eu pediria ao Jorge da Suíça, se ele quer falar sobre como o GAC pode organizar o trabalho melhor. Senão eu vou passar direto.

CHAIR SCHNEIDER:

Jorge da Suíça, você acha que está tudo estabelecido no momento? Então eu gostaria de dar as boas-vindas aos vice-presidentes do PDP ou processo de elaboração de políticas do GNSO. Então queremos ouvir de onde vocês são e qual é a posição de vocês nesse momento.

JEFF NEUMAN:

Muito obrigado por nos convidar novamente. Vamos ouvir atentamente porque o que nós queremos é a sua contribuição o máximo possível, o mais cedo possível. Qual é a nossa situação atual? Nesse momento passamos pelas questões mais amplas que vocês falaram em Hyderabad. Falamos das questões mais amplas, como novos gTLDs. Será que deve haver categorias de gTLDs tratadas diferentemente? Agora estamos em uma fase muito mais detalhada do nosso trabalho. E antes de fazermos um relatório no final do ano. E queríamos contribuições para questões muito específicas e em quatro vias de trabalho que

incluem a via um, que é relacionada a questões, ao processo geral de inscrição ou de solicitação, apoio aos solicitantes, contato.

A via dois tem a ver com questões regulatórias, ilegais, como os contratos, integração vertical, separação registro registrador, questão como nomes geográficos e nomes reservados. E como vocês sabem, há um CCWG sobre uso de nomes de países e territórios, isso está em comentários públicos. E vamos esperar os comentários para ver como é que esse trabalho segue adiante.

Temos a via três que tem a ver com objeções, resolução de disputas, recomendações do GAC, alertas precoces, que também lida com resolução de contenciosos. E como lidar com múltiplas solicitações para a mesma cadeia de caracteres.

E o quatro tem a ver com critérios de avaliação financeiras com nomes de domínios internacionalizados e outros como aceitação universal e colisões de nomes. Em cada dessas vias temos um grupo de perguntas que estamos colocando para comentários para a comunidade dois, o CC2. E esse documento agora está na página wiki do PDP. E também foi enviado para o Tom, que deve ter distribuído isso. Não está formalmente postado para comentários públicos. E isso deve ser feito imediatamente depois da reunião da ICANN. E vamos coletar

contribuições, eu acho que, pelo menos até o final de abril, ou até a primeira semana de maio, dependendo de quando o documento for publicado.

Um dos pontos que eu gostaria de enfatizar é que nós estamos, de fato, esperando a contribuição dos subgrupos que mencionamos. Essa contribuição deve ser feita o mais cedo possível. A nossa preferência do nosso grupo não é obter uma posição oficial do GAC, mas contribuições em geral. Muitas vezes as recomendações do GAC nesse ponto, às vezes parece uma questão difícil de discutir. Porque às vezes os membros do GAC têm uma certa posição e não estimula tanto diálogo quanto gostaríamos. Antes das recomendações tivemos excelentes participações de alguns membros do GAC e no seu cargo pessoal. E eu agradeço muito porque nos deram insight que nós não teríamos e nós também gostaríamos de ter mais contribuições. No documento do CC2 essas contribuições serão fundamentais e esse relatório será publicado no final do ano, serão comentários públicos e será em meados, ou no terceiro trimestre. Deve ser publicado o documento final no terceiro trimestre de 2018.

AVRI DORIA:

Há quatro grupos e há mais ou menos 32 temas, ou 32 questões. As perguntas estão em 20 páginas, mas elas estão divididas de

forma a estimular a opinião, a posição de vocês e muitas coisas. Se vocês não têm nenhuma opinião, não precisa responder. Nós sabemos que nem todos vão responder a todos as perguntas, porque não sabem ou porque não se interessam por isso. O que nós queremos é encontrar os detalhes que estão dentro dessas respostas, não precisam ser bem redigidos, quanto melhor, seria melhor para nós. Mas há muita oportunidade para mais de vocês participarem, só poucos fizeram isso até agora. Eu estimulo que vocês participem. Se vocês leem as perguntas, se há alguma dessas perguntas em que vocês querem discutir mais, pensem nisso, tem nos ajudado muito obter a visão dos governos no início das discussões. Porque o que acontece é que no final das contas nós temos que abordar todas as questões que estão nas recomendações. E nós temos que lidar com isso de forma mais completa possível. Então quanto mais cedo vocês pensarem nessas questões melhor, nós vamos poder responder. E haverá várias oportunidades para discutir e compreender melhor. Nós como grupo podemos compreender melhor dentro da nossa perspectiva. Nós efetivamente gostaríamos que vocês participassem e contribuíssem. E era isso que eu gostaria de acrescentar, muito obrigada.

Há perguntas específicas que podemos falar agora? Mas se começássemos o diálogo agora...

CHAIR SCHNEIDER: Será que você poderia apresentar as perguntas aqui em um minuto? Não, claro, é uma brincadeira.

AVRI DORIA: Mesmo isso ia demorar 32 minutos.

CHAIR SCHNEIDER: Bom, hoje nós podemos nos encontrar até umas 11 da noite no centro para discutir isso. Não, brincadeira. Eu vejo que há bastante interesse. Tem o Peru, Canadá, Irã e o Paquistão. Estados Unidos, Brasil,

PERU: Eu gostaria de dizer que eu adoraria acompanhar os seus debates. Você poderia me adicionar a sua lista de e-mails. Quanto a discussão sobre nomes geográficos, em relação as objeções, os alertas precoces.

CHAIR SCHNEIDER: Canadá.

CANADÁ: Muito obrigado pela apresentação e pelo convite, para mais contribuições. A minha pergunta é muito simples, eu gostaria de saber se as lições aprendidas na via de trabalho um, ou na

primeira rodada de domínios de topo foram levadas em consideração. Eu sei que o GAC discutiu muito a implementação da primeira rodada. E eu acho que muito dessa discussão que ocorreu dentro do GAC está online. Se você ler aí eu acho que há muitas informações aí. E na reunião de Beijing... Temos um relatório muito importante. Eu acho que você pode consultar esse material, que vai ajudá-los a identificar problemas em potencial e ajudar nesse processo da segunda rodada. Resposta rápida dos vice-presidentes. Muito obrigado.

JEFF NEUMAN:

Muito obrigado. A nossa primeira tarefa foi coletar essas recomendações do GAC. Nós temos toda essa informação. Isso foi considerado como parte do PDP. Há outras questões que não foram abordadas pelo GAC ou que precisam de detalhes para operacionaliza-los. Então sim, nós temos essa contribuição, estamos utilizando isso. Mas seria muito importante ter mais contribuições sobre essas outras questões. Nós estamos já a um ou dois passos adiante do que essas recomendações anteriores.

AVRI DORIA:

Eu gostaria de acrescentar que às vezes as recomendações são em um nível mais alto de que nós somos capazes de utilizar, com questões muito específicas e há recomendações. Nós temos dificuldade em saber como colocar isso em operação. E o

peçoal do GAC está trabalhando conosco, às vezes nos ajuda. Como é que essa recomendação se aplica a condições específicas. E em alguns sentidos há uma lacuna entre esse nível mais alto, mais amplo e geral e os detalhes da sua implementação. Talvez essa conexão seja, muitas vezes mais evidentes para vocês do que para nós. O que essa recomendação quer dizer em termos desta questão em especial? É isso que eu estou falando.

CHAIR SCHNEIDER:

O que a Avri está falando seria a tradução das nossas recomendações em questões práticas. Eu me lembro, em 2007 foram elaborados princípios básicos, que se achava que durante o GAC, com o tempo essas recomendações em nível abstrato seriam traduzidas em algo prático, um nível mais concreto. E nós temos nos esforçado por nos tornarmos cada vez mais concretos nas nossas recomendações. Bom, mas também há o risco de que nos digam: “vocês entrando em detalhes demais, vocês não vão dizer o que a gente deve fazer”. Então nós esperamos que isso ajude a entender melhor as recomendações do GAC.

IRÃ:

Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer a essas duas pessoas tão capazes, habilidosas e dedicadas, como o seu

grupo, que se dedicaram muito para isso. Quanto a sugestão do Canadá, foi levada em consideração. E outros membros do GAC como o Jorge discutiram ainda mais isso e nada foi rejeitado, tudo foi devidamente discutido. Eu espero que o número de pessoas que fazem as perguntas sejam um número maior de pessoas que participem. E o GAC não participa virtualmente tão ativamente quanto fazem em nível presencial. Eu sei que as perguntas eram muito difíceis, mas foram colocadas de forma bastante simples para serem entendidas. Um problema que nós temos é que as recomendações do GAC e o PDP sempre tem uma certa inconsistência. E para avançar, precisamos trabalhar juntos, senão teremos muita dificuldade. Então não adianta você ter opinião fora da reunião e não contribuir, eu não acho isso, é importante a sua participação. As perguntas que são interessantes para nós, que são do nosso interesse ou que são da nossa preocupação, nós temos que participar. Eu acho que os co-presidentes devem estar disponíveis para qualquer esclarecimento e discussão. Essa é a minha opinião, essa é uma nova rodada, há muitas questões em relação a isso. Então eu estimo a todos, mais do que estimular, eu com todo o respeito, solicito que participem, que o GAC indique... Que se as pessoas do GAC não participarem, que indique alguém para substituí-los para participar.

CHAIR SCHNEIDER: Agora é o Paquistão.

PAQUISTÃO: Obrigado ao grupo, a atualização sobre os novos gTLDs. Na última rodada de novos gTLDs, foi observado que há falta de participação de países em desenvolvimento e mal servidos, como o Paquistão. Nós sempre solicitamos do GAC, que os membros do GAC de países como o Paquistão, tenham programas de concentração em relação a isso. Eu queria saber como é que esse PDP, o processo do PDP, como é que ele vai levar em consideração isso, nossas novas rodadas.

AVRI DORIA: Se você ler as perguntas você vai ver que nós destacamos que há necessidade de muito trabalho e uma consideração muito elaborada. Nós não temos uma solução ainda, mas isso precisa de trabalho específico e nós queremos que vocês nos ajudem a resolver isso, porque eu acho que nós fracassamos nisso. Muita coisa foi bem-sucedida na última... boa rodada. Mas uma das coisas que eu acho que nós fracassamos é em conseguir apoio aos países em desenvolvimento. Eu espero que a gente possa fazer isso agora.

COMISSÃO EUROPEIA: Desculpe entrar. Eu gostaria de responder porque isso é algo que está sendo considerado na questão de revisão de competição e opção do consumidor. Então não é só nesse contexto.

CHAIR SCHNEIDER: Agradeço as informações.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado. Repito alguns dos comentários do colega do Irã. Concordo com muitas dessas coisas e como o GAC quer refinar a maneira de participar. Eu quero agradecer vocês pelas oportunidades que nos dão para participar desses processos de PDPs, é muito útil. É melhor trabalhar sobre, no início dos processos e não no final. Quanto ao CC2, sem entrar em todas as perguntas que foram feitas e quando nós falamos sobre nomes geográficos e hoje de manhã, por exemplo, questões sobre as OAs, etcetera, dentro do GAC na sessão e também sob grupos, acho que tratar todas essas questões seria muito útil. Muito obrigada.

JEFF NEUMAN: Quanto a questão dos nomes geográficos, é uma questão que o CC2 não tratou, porque ainda estão trabalhando com o CCWG sobre uso de nomes de territórios e países. Estamos planejando

ainda. E vamos acompanhar isso. E gostaríamos que a nossa solicitação tivesse uma reunião conjunta ou da comunidade sobre nomes geográficos. E isso é para poder falar sobre diferentes questões relativas a nomes geográficos em diferentes salas. E antes disso, em uma reunião presencial, nós queremos, além das reuniões presenciais, queremos ter... Atrás de internet, entre as sessões, sobre diferentes nomes geográficos, diferentes interesses e políticas e sobre nomes geográficos. Isso para o final de abril, começo de maio, para podermos ter preparados com todas as informações de base para a ICANN 59 sem ter que estudar novamente ou lidar com esse material de novo durante a reunião na África do Sul. Então queremos a participação plena do GAC e de toda a comunidade para poder divulgar todas essas questões... for possível. E para termos uma assessoria e recomendações uniformes. É o que nós queremos. Nós gostaríamos muito de ter suas participações. E também houve uma pergunta alertas precoces que realmente não vão ser emitidas. Mas há questões sobre assessoria, sobre objeções, sobre as informações que poderiam ser fornecidas, como os alertas precoces e os comentários. E também as recomendações do GAC.

AVRI DORIA:

Isso não significa que isso não esteja na nossa lista de assuntos pendentes, mas de que ainda não há. Estamos esperando ainda

para as contribuições e os resultados do grupo UCTN, para que eles nos deem seus resultados e a partir desses resultados nós possamos trabalhar. Então estamos... Queremos em Johannesburgo ter reuniões conjuntas com eles para determinar o que está faltando e o que deve ser feito. Mas não há perguntas aqui sobre essa questão nesse questionário.

CHAIR SCHNEIDER:

Brasil agora.

BRASIL:

Muito obrigado, presidente. Obrigado, os co-presidentes. Quando o Canadá perguntou se as lições aprendidas na primeira rodada tinham sido levadas em conta, eu pensei: “bom, eu não vou intervir”, mas a resposta foi um pouco confusa porque alguém disse que a primeira via foi coletar todas as recomendações do GAC e considerar isso como parte do PDP. Mas ao mesmo tempo que essas recomendações foram de alto nível, achei incoerências. Por exemplo, no primeiro parágrafo no comunique do GAC, na recomendação do GAC nesse processo, foi que o ponto de início desse... Dessa política deveria levar em conta os resultados de todas as revisões, rodadas de novos gTLDs, e determinar que aspectos precisariam de ajustes. E continua o texto. Então pelo o que eu entendi, antes de iniciar isso, deveria ser feito um tipo de avaliação de tudo o que foi

feito anteriormente. Eu não sei se entendi bem, você considerou essa preocupação, mas não precisamente o que foi recomendado. Então eu acho que isso faz parte da minha pergunta e também quero adicionar que desde a perspectiva dos governos. E eu peço que... Isso não está aqui nessa agenda, mas há outras questões que nós deveríamos considerar sobre os gTLDs, os novos gTLDs, especialmente a questão de código de duas letras, ou código de países, etcetera. Isso adiciona um novo nível de complexidade. Espero que essa questão seja discutida mais adiante, mas isso adicionaria alguns elementos sobre os novos gTLDs que acabaram de ser delegados e que adicionariam complexidade. É uma questão de preocupação que nós temos. Gostaríamos de ter uma orientação mais clara de sua parte sobre os tipos de avaliação que foram feitos e se há algum documento que poderíamos revisar, talvez para entender melhor de onde vem tudo isso. Muito obrigado.

JEFF NEUMAN:

Muito obrigado pela pergunta. Então a resposta é sim. Nós consideramos tudo o que foi aprendido, a experiência, e justamente nós mencionamos isso, nossos tópicos, e a medida que analisamos cada uma das vias de trabalho, por exemplo, temos nomes reservados além dos novos geográficos. Então o primeiro que nós perguntamos ao grupo é o que deu certo ou não deu certo no processo anterior, como podemos melhorar o

que não deu certo, então isso gera uma série de discussões. Esse é apenas um exemplo. Então com cada sub tópico essa é a nossa abordagem. Então é muito importante considerar as experiências para podermos avançar. Também, além de coletar todas as recomendações, diferentes áreas da comunidade que não só foi o GAC, mas também do SSAC, da GNSO, também da ALAC, toda comunidade, de fato. E também falamos com cada um dos grupos que estavam trabalhando naquele momento sobre os procedimentos futuros e encontramos áreas em que não havia intersecção com esses grupos. Então eu mencionei antes e esse é apenas um exemplo. Então como disse Irã, não houve uma recomendação prévia sobre se deveríamos fazer isso nas rodadas seguintes à primeira rodada. Não houve, não há nenhum tipo de recomendação a respeito disso. Não há nada no passado que nos indique nada como experiência além dessas lições aprendidas durante essa primeira rodada que teve lugar em 2012. É uma questão muito importante do nosso trabalho.

AVRI DORIA:

Eu quero adicionar uma coisa. Quanto a recomendação, houve algumas interpretações sobre as quais não deveríamos começar um PDP até que as outras revisões não tiverem finalizadas. E nós decidimos criar essa noção de paralelismo entre os processos. Mas também aconselhamos que tudo o que foi coberto em uma revisão deveria ficar em pausa até nós terminarmos um

processo. E como disse o Jeff, há uma série de tópicos que agora estão sendo tratados, revisões, às vezes isso é feito de maneira mecânica. Há várias partes que devem ser reunidas. Então nós talvez fizemos algum tipo de escopo sobre perguntas feitas, mas ainda, talvez não começamos outros processos, por exemplo, de nomes de países e de territórios. Estamos tentando criar um certo equilíbrio no tempo entre o começo e o final desses processos de PDPs. E quando houve ruma revisão pendente, nós o que faríamos é parar um pouco esse período de revisão e começar com outro processo. É um pouco um trabalho de engenharia com os nossos cronogramas. É uma questão de, um pouco, brincar com a programação para depois entrar na questão da implementação paralela.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. Atualmente já estamos chegando para a pausa da transição. E a Suíça, Tailândia e Argentina pediram a palavra. Talvez os três poderiam fazer a sua pergunta ou comentário juntas e depois passaremos para o nosso café de transição. Então, Suíça, Tailândia e Argentina.

SUÍÇA:

Obrigado pelo momento para falar. Eu não quero adicionar nada, os outros já disseram muitas coisas. Mas primeiro eu quero agradecer e elogiar o Jeff, a Avri, pelos espíritos de

colaboração que eles têm com esse PDP e com o GAC. É a terceira vez que eles vêm para uma sessão plenária seguida para falar sobre esse processo PDP. Às vezes com pouco tempo de pré-aviso. Então agradeço muito o trabalho deles, é muito construtivo. E também acho que é muito construtiva a maneira em que eles recebem o pessoal do GAC no grupo de revisão do PDP. Temos então essa sessão de que vocês estão nos ouvindo. É importante sim, eu vou repetir o que o Kavouss e os outros disseram. Realmente eu peço aos colegas do GAC que realmente dediquem um tempo para a participar. Eu exorto eles a participarem. Realmente o Jeff e a Avri são muito amáveis, são hóspedes muito amáveis também, muito fáceis para trabalhar, amigáveis.

E segundo, a Suíça realmente está a favor de redigir uma série de contribuições como... Que tem a ver com os esforços da comunidade, com as discussões em andamento. E nós fizemos isso em resposta às perguntas gerais feitas, e realmente eu estou bem a favor disso. Então se nós estivermos no momento certo, durante o PDP, não haverá nenhuma necessidade de temer pelas recomendações do GAC no final do processo. Então de acordo com o que disse o Jeff sobre o assunto específico de nomes geográficos, eu proporia para nas futuras reuniões, que dediquemos um tempo para organizar reuniões conjuntas entre os grupos de trabalho de PDP e os grupos de trabalho do GAC.

Durante nossos cronogramas, criar novos cronogramas para que todos possamos participar e para que não haja uma sobreposição de reuniões. E que como Jeff já propôs para nomes geográficos. E também nós preparemos dois ou três tópicos para serem abordados durante essas sessões. E poderíamos, talvez, organizar isso, eu espero para Johannesburgo, para nomes geográficos e outras questões de interesse comum em que eu sei que poderíamos ter diferentes posturas. Seria muito bom. Então muito útil termos esse tipo de discussão. Agradeço novamente então.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Suíça. Agora é a vez da Tailândia.

TAILÂNDIA: Obrigado, presidente. Eu vou falar especificamente sobre a questão do desafio que isso é para o GAC. Eu penso como o representante do Irã pensa, eu acho que devemos limitar então essas recomendações ao GAC como um todo. O GAC como uma única representação. Porque pode haver diferenças através... Isso seja diferente, o GAC seja diferente de outros SOs ACs, e temos pessoas que vão e que vem, talvez, isso não é bem nos SOs e ACs. Então pode haver objeções. E a relação entre a data precoce também é importante. Eu me lembro também na rodada em Beijing que realmente surgiram problemas e houve

problemas de interpretação, especialmente para o caso do... De conhecimentos entre os diferentes representantes e também sobre os diferentes mecanismos e nomes de domínio, diferentes categorias, etcetera. Isso nos nomes de domínio. É um desafio. Temos objeções do grupo de trabalho, acho que o grupo de trabalho três, há grandes desafios. E acho que deveríamos refletir então sobre as lições aprendidas.

ARGENTINA:

Obrigado, eu agradeço também ao Jeff, Avri, por ter vindo. Você mencionou que a questão de nomes geográficos está ainda em pausa. Não sei se eu entendi bem isso. Esse é um grupo de trabalho que está focado com listas formais e nós temos um grupo no GAC que trabalha com nomes que não se encontram nas listas. E tivemos algumas objeções, problemas também na primeira rodada. Estamos então tentando evitar isso para essa nova rodada. Então o que eu peço de você, se vocês poderiam incluir nesses webinars, no futuro, incluir essa questão.

E eu quero apoiar o que disse o Jorge sobre a probabilidade de termos sessões conjuntas nas próximas reuniões. E também aqui o amigo da Tailândia falou sobre a complexidade sobre os processos de objeções no GAC, especialmente para países que não estão tão envolvidos no processo da ICANN, isso seria muito útil para a próxima rodada.

CHAIR SCHNEIDER: Bem, eu passo a palavra para vocês antes do intervalo.

AVRI DORIA: Eu gostaria de agradecer as pessoas que falaram a favor da participação, eles têm nos ajudado muito, especialmente o Irã, a Suíça e outros países. Eu acho que é uma excelente ideia ter sessões conjuntas. E eu acho que nós podemos pensar nisso para Johannesburgo. E vai incluir as pessoas que querem ser incluídas na lista. Eu não tenho muito mais a acrescentar, mas agradecer por ter nos convidado para vir a terceira vez. Eu acho que tem mais uma sessão durante a semana, então não é só um adeus, até a próxima reunião, mas agradecer por essa primeira conversa e a gente se vê em breve.

JEFF NEUMAN: Eu queria atualizar rapidamente... Gostaria de agradecer à Suíça por sugerir as sessões conjuntas. Eu acho que ele disse isso sobre tópicos que a gente não tem acordo, mas eu gostaria que conversássemos sobre o que nós sim temos acordo. E gostaríamos muito de voltar sempre que vocês nos convidarem, obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Esse então é o intervalo de transição, então em 15 minutos que seriam dez, cinco e dez, se eu estou calculando corretamente, obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]